

Arrecadação federal de janeiro a agosto de 2020

A arrecadação federal alcançou R\$ 906,5 bilhões, no período acumulado de janeiro a agosto de 2020, ante R\$ 1.015,3 bilhões em iguais meses de 2019, representando uma perda real de -13,2%. Os dados são da Secretaria da Receita Federal (SRF).

Por sua vez, a arrecadação de Imposto de Renda (IR) totalizou R\$ 284,3 bilhões até agosto de 2020, em contraste com R\$ 293,0 bilhões em iguais meses de 2019, implicando uma perda real de -5,7% no período.

A coleta de IPI declinou para R\$ 33,2 bilhões nos primeiros oito meses de 2020, ante R\$ 37,0 bilhões no mesmo período de 2019, representando decréscimo real de -12,9%.

A arrecadação do IR somada com o IPI totalizou R\$ 317,4 bilhões de janeiro a agosto de 2020, representando queda real de -6,5, tendo em vista que a coleta desses tributos alcançou R\$ 330,0 bilhões no mesmo período de 2019.

A queda de arrecadação em 2020 está sendo influenciada por dois fatores principais: (i) o declínio da atividade econômica, com reflexos no incremento do desemprego e diminuição na coleta de tributos; (ii) a prorrogação dos prazos para o recolhimento de impostos junto à SRF, a exemplo das contribuições (COFINS, PIS/PASEP, CSLL e CIDE-combustíveis), que representam 26,3% na média dos períodos analisados, e tiveram uma perda real de -20,3%, além de receitas previdenciárias (participação de 26,9% e perda real de -14,1%) e ajustes no Imposto de Renda de pessoas físicas.

Assim é que ocorreram declínios na arrecadação administrada pela SRF em importantes setores econômicos nos primeiros oito meses de 2020, em comparação com iguais meses de 2019, a saber: combustíveis (-61,3%), alimentação (-40,1%), fabricação de veículos (-33,0), eletricidade (-27,7), entidades financeiras (-21,5%), comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-15,9%), comércio varejista (-14,0%), transporte terrestre (-11,4%), serviços de escritório, apoio administrativo e outros serviços (-9,2%) e fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-9,2%). A arrecadação desses 10 setores mencionados (todos a preços de agosto de 2020) totalizou R\$ 226,7 bilhões nos oito primeiros meses de 2020, ante R\$ 311,1 bilhões em iguais meses de 2019, significando queda de -27,1% no período. O adiamento das compensações tributárias e diferimentos de tributos, a preços de agosto de 2020, motivado pela pandemia do Coronavírus, totalizou R\$ 160,9 bilhões nos primeiros oito meses de 2020.

A atual crise sanitária afetará negativamente a arrecadação federal no corrente ano. Conforme projeções do ETENE, a coleta de IPI tenderá cair entre -6,7% (cenário benigno), -7,7% (cenário base) a -9,9% (cenário adverso). O Imposto de Renda deverá declinar entre -1,5% (cenário benigno), -2,5% (cenário base) a -4,4% (cenário adverso). A projeção da soma da arrecadação dos dois tributos mencionados anteriormente, bem como os repasses para o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste-FNE, por sua vez, deverão encolher entre -2,1% (cenário benigno), -3,1% (cenário base) a -5,0% (cenário adverso), vide Tabelas 1 a 3.

Autores: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas. Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Cenário benigno da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019	2020 ⁽¹⁾	Variação %
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)	56.784	52.959	-6,7
Imposto de Renda-IR (B)	433.798	427.335	-1,5
Total (A+B)	490.582	480.294	-2,1
Arrecadação Total	1.537.080	1.459.684	-5,0
FNE-Repasse da Arrecadação Federal	8.830	8.645	-2,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.444, de 30/07/2020 (ano 2020), e Projeto de Lei Orçamentária Anual 2021. Nota: (1) Projeções.

Tabela 2 - Cenário base da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019	2020 ⁽¹⁾	Variação %
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)	56.784	52.405	-7,7
Imposto de Renda-IR (B)	433.798	422.893	-2,5
Total (A+B)	490.582	475.298	-3,1
Arrecadação Total	1.537.080	1.442.598	-6,1
FNE-Repasse da Arrecadação Federal	8.830	8.555	-3,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.444, de 30/07/2020 (ano 2020), e Projeto de Lei Orçamentária Anual 2021. Nota: (1) Projeções.

Tabela 3 - Cenário adverso da arrecadação federal - Valores em R\$ milhões

Indicador	2019	2020 ⁽¹⁾	Variação %
Imposto sobre Produtos Industrializados-IPI (A)	56.784	51.150	-9,9
Imposto de Renda-IR (B)	433.798	414.734	-4,4
Total (A+B)	490.582	465.884	-5,0
Arrecadação Total	1.537.080	1.411.214	-8,2
FNE-Repasse da Arrecadação Federal	8.830	8.386	-5,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da SRF e Decreto nº 10.444, de 30/07/2020 (ano 2020), e Projeto de Lei Orçamentária Anual 2021. Nota: (1) Projeções.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves.

Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo.

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.